

Terapia Manual Osteopática reduz a dor lombar e produz mudanças

imediatas na conectividade neural cerebral Um estudo conduzido por pesquisadores italianos revelou que apenas uma sessão de Terapia Manipulativa Osteopática (TMO) reduz a dor e modula a conectividade funcional do cérebro em pacientes com do

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

imediatas na conectividade neural cerebral Um estudo conduzido por pesquisadores italianos revelou que apenas uma sessão de Terapia Manipulativa Osteopática (TMO) reduz a dor e modula a conectividade funcional do cérebro em pacientes com dor lombar crônica. A dor lombar é um dos problemas de saúde mais prevalentes no mundo, com grande impacto social e econômico, e envolve vias complexas de processamento da dor. A TMO é uma abordagem de tratamento que envolve a manipulação de músculos e articulações, utilizada para tratar problemas musculoesqueléticos. Em busca de novas estratégias terapêuticas, cientistas da Universidade de Chieti-Pescara compararam intervenções reais e simuladas de TMO em pacientes com dor lombar crônica a fim de verificar se uma única sessão seria capaz de aliviar a dor e alterar regiões cerebrais relacionadas ao controle cognitivo e emocional da dor. O estudo, derivado de uma coorte, incluiu 30 participantes que foram divididos em 2 grupos. O grupo TMO recebeu a técnicas manuais envolvendo pressão, tensão, alongamento e mobilização de músculos, articulações e tecidos moles; enquanto o grupo Sham recebeu um procedimento simulado sem técnicas terapêuticas específicas. Antes e após a sessão de intervenção, foram realizados exames de

ressonância magnética funcional e aplicados questionários clínicos sobre dor, ansiedade e incapacidade física. O grupo submetido à TMO apresentou maior redução nos escores de dor, e aumento de conectividade em regiões pré-frontais e insulares, áreas relacionadas à avaliação e ao controle da dor. Essas mudanças se sobrepuseram a áreas ricas em receptores opioides, sugerindo que o sistema opioide endógeno pode estar envolvido na resposta cerebral de alívio da dor desencadeada pela TMO. O estudo demonstrou que a TMO pode gerar analgesia e efeitos cerebrais imediatos, modulando regiões envolvidas no processamento da dor desde a primeira sessão, e possivelmente ativando o sistema opioide endógeno. Apesar do número reduzido de participantes, o trabalho oferece evidências sobre como a terapia osteopática pode influenciar a conectividade cerebral já na primeira sessão, incentivando pesquisas adicionais sobre tratamentos manuais para dor crônica. Referência: Tomaiuolo F, Cerritelli F, Sestieri C, et al. Acute changes in functional connectivity associated with first osteopathic manual treatment in chronic low back pain spatially overlap with opioid receptor expression. *Brain Res Bull.* 2025;226:111375. doi:10.1016/j.brainresbull.2025.111375 Escrito por Maria Vitória Abreu Cardoso de Jesus.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/terapia-manual-osteopatica-reduz-a-dor-lombar-e-produz-mudancas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.